



**Novo CAGED** Relatório Mensal do  
**Emprego Formal**  
No Piauí - Junho de 2025

**CIET**  
Centro de Inteligência em Economia  
e Estratégia Territorial

SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN

GOVERNO DO  
**PIAUI**  
AQUI TEM TRABALHO  
AQUI TEM FUTURO

## Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em junho de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual – com ajustes<sup>1</sup>

A divulgação mais recente do Novo Caged evidencia que, em junho de 2025, assim como no mês anterior, o estado do Piauí manteve trajetória de crescimento do emprego formal, totalizando 375.555 vínculos ativos – o maior patamar da série histórica. Esse desempenho reflete o dinamismo de setores como indústria geral, construção e agricultura, e mantém o estado com crescimento proporcionalmente no país. Nesse mês, ocorreram 14.472 admissões e 11.727 desligamentos, resultando em um saldo de 2.745 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,74% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

**Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos)  
Piauí (jun./2025)\***

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
375.555	14.472	11.727	2.745	0,74

**Fonte:** Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025). (\*) série ajustada.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

**Nota:** Todos os valores registrados foram consolidados em 04/08/2025.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,74% posicionou o Piauí como a segunda maior expansão entre os estados do Nordeste e a quarta maior do Brasil, superior ao desempenho nacional (0,39%) e 0,29 p.p. maior que a variação do Nordeste (0,35%). Isso demonstra a capacidade do Piauí de sustentar um ritmo de crescimento superior, acompanhando o cenário nacional, mesmo com juros elevados.

**Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (jun./2025)\***

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>48.419.937</b>	<b>2.139.182</b>	<b>1.972.561</b>	<b>166.621</b>	<b>0,35</b>
<b>Norte</b>	<b>2.447.994</b>	<b>106.775</b>	<b>95.092</b>	<b>11.683</b>	<b>0,48</b>
Tocantins	267.913	11.374	10.861	513	0,19
Roraima	85.238	3.907	3.863	44	0,05
Rondônia	302.357	14.319	13.194	1.125	0,37
Pará	1.013.102	42.809	37.308	5.501	0,55
Amapá	99.856	4.589	3.316	1.273	1,29
Amazonas	565.537	24.956	22.334	2.622	0,47
Acre	113.991	4.821	4.216	605	0,53
<b>Nordeste</b>	<b>8.107.703</b>	<b>295.617</b>	<b>259.212</b>	<b>36.405</b>	<b>0,45</b>
Bahia	2.205.413	78.450	70.466	7.984	0,36
<b>Piauí</b>	<b>375.555</b>	<b>14.472</b>	<b>11.727</b>	<b>2.745</b>	<b>0,74</b>
Pernambuco	1.542.248	52.697	47.518	5.179	0,34
Rio Grande do Norte	543.047	20.245	18.482	1.763	0,33
Ceará	1.434.540	55.969	48.649	7.320	0,51
Sergipe	348.849	12.649	10.242	2.407	0,69
Maranhão	676.685	26.415	20.168	6.247	0,93
Paraíba	523.899	19.838	19.323	515	0,10
Alagoas	457.467	14.882	12.637	2.245	0,49
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.358.360</b>	<b>213.731</b>	<b>189.855</b>	<b>23.876</b>	<b>0,55</b>
Goiás	1.638.584	82.776	74.862	7.914	0,49
Mato Grosso do Sul	694.044	33.659	30.950	2.709	0,39
Mato Grosso	985.907	58.566	49.178	9.388	0,96
Distrito Federal	1.039.825	38.730	34.865	3.865	0,37
<b>Sudeste</b>	<b>24.599.351</b>	<b>1.103.184</b>	<b>1.026.852</b>	<b>76.332</b>	<b>0,31</b>
Minas Gerais	5.059.493	237.555	213.327	24.228	0,48
São Paulo	14.667.290	678.491	638.402	40.089	0,27
Rio de Janeiro	3.942.630	141.105	125.742	15.363	0,39
Espírito Santo	929.938	46.033	49.381	-3.348	-0,36
<b>Sul</b>	<b>8.872.619</b>	<b>419.642</b>	<b>401.284</b>	<b>18.358</b>	<b>0,21</b>
Paraná	3.313.368	162.705	153.328	9.377	0,28
Santa Catarina	2.649.067	133.525	126.987	6.538	0,25
Rio Grande do Sul	2.910.184	123.412	120.969	2.443	0,08
Não identificado	33.910	233	266	-33	0,00

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

(\*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, os estados do Amapá, Mato Grosso e Maranhão posicionaram-se nas três primeiras posições, nessa ordem, com crescimento de 1,29%, 0,96% e 0,93%.

No acumulado do ano (janeiro/2025 a junho/2025), o resultado positivo de fevereiro (3.189), março (1.949), abril (3.090), maio (3.791) e junho (2.745) reparam o déficit registrado em janeiro (-852), totalizando 13.912 novas contratações ao longo dos seis primeiros meses de 2025. O crescimento acumulado de 3,85% no primeiro semestre de 2025 coloca o Piauí como líder no Nordeste e entre os quatro estados com melhor desempenho no país, evidenciando resiliência e continuidade nos investimentos públicos e privados, como disposto nos dados contidos na Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2025 a jun./2025)\***

Unidade da Federação	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa (%)
1 Amapá	26.907	22.430	4.477	4,69
2 Mato Grosso	360.493	318.640	41.853	4,43
3 Goiás	547.168	483.032	64.136	4,07
4 Piauí	85.796	71.884	13.912	3,85
5 Tocantins	74.812	65.528	9.284	3,59
6 Mato Grosso do Sul	224.632	200.894	23.738	3,54
7 Acre	30.265	26.761	3.504	3,17
8 Roraima	25.693	23.082	2.611	3,16
9 Bahia	538.241	470.708	67.533	3,16
10 Santa Catarina	932.927	852.546	80.381	3,13
11 Minas Gerais	1.509.185	1.359.903	149.282	3,04
12 Distrito Federal	247.000	217.311	29.689	2,94
13 Paraná	1.085.555	991.336	94.219	2,93
14 Rio Grande do Sul	889.135	812.767	76.368	2,69
15 Maranhão	146.019	128.347	17.672	2,68
16 Amazonas	159.999	145.298	14.701	2,67
17 Rondônia	90.363	82.659	7.704	2,61
18 Pará	259.469	234.043	25.426	2,57
19 São Paulo	4.370.108	4.020.204	349.904	2,44
20 Espírito Santo	307.308	286.781	20.527	2,26
21 Ceará	333.363	307.551	25.812	1,83
22 Sergipe	78.707	72.508	6.199	1,81
23 Paraíba	131.925	122.923	9.002	1,75
24 Pernambuco	341.961	316.595	25.366	1,67
25 Rio de Janeiro	875.087	814.403	60.684	1,56
26 Rio Grande do Norte	130.748	123.774	6.974	1,30
27 Alagoas	98.684	107.445	-8.761	-1,88

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

(\*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que oito atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em março.

O grupamento de Indústria Geral obteve o maior saldo positivo, com 763 contratações em junho de 2025, dos quais 647 contratações estão na fabricação de álcool. Em relação à variação relativa, o grupamento com maior destaque foi Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que apresentou variação relativa positiva de 3,24%, resultado de um saldo de 470 contratações adicionais, das quais a maioria (341) foi na atividade de lavouras temporárias. Somente Serviços de transporte, armazenamento e correio (-6) apresentou diminuição de estoque de empregos formais.

O bom desempenho da indústria geral, em especial da fabricação de álcool, e da agricultura de lavouras temporárias, reforça o papel da interiorização produtiva e do agronegócio na geração de empregos no estado.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (jun./2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.040	570	470	14.989	3,24	1.924,78	2.165,65
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	887	840	47	57.646	0,08	1.880,61	1.955,49
Construção	2.462	1.939	523	29.174	1,83	1.959,78	1.967,44
Alojamento e alimentação	920	678	242	18.876	1,30	1.602,79	1.618,82
Outros serviços	419	255	164	12.172	1,37	1.582,60	1.758,81
Serviços de transporte, armazenagem e correio	363	369	-6	12.911	-0,05	1.886,31	2.227,34
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.758	3.314	444	111.935	0,40	1.637,02	1.688,70
Indústria geral	1.888	1.125	763	40.805	1,91	1.733,31	1.817,69
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.735	2.637	98	77.047	0,13	1.815,51	1.913,13
<b>Total</b>	<b>14.472</b>	<b>11.727</b>	<b>2.745</b>	<b>375.555</b>	<b>0,74</b>	<b>1.778,24</b>	<b>1.854,92</b>

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

(\*) salário fixo médio informado em Reais.

Quanto aos rendimentos médios (Tabela 4), em junho de 2025, os salários de admissão variaram entre os grupamentos de atividades econômicas. A menor remuneração média foi em Outros serviços (R\$ 1.582,60), e o de maior salário médio, Construção (R\$ 1.959,78) – com uma diferença entre eles de 23,83%, o que evidencia disparidades salariais entre atividades econômicas, com destaque para os setores com maior qualificação ou periculosidade.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.618,82) e Serviços de transporte, armazenamento e correio (R\$ 2.227,34) apresentou o maior valor. A distinção entre os salários médios no momento de desligamento foi de 37,59% entre os extremos de maior e menor valor.

## Características dos trabalhadores formais no Piauí

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), ambos os sexos constituíram saldos positivos em junho/2025. Os homens tiveram um aumento de 2.116 postos de trabalhos e as mulheres totalizaram 629 contratações adicionais.

**Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (jun./2025)**

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
<b>Homem</b>	9.912	7.796	2.116	<b>1.823,06</b>	<b>1.895,47</b>
<b>Mulher</b>	4.560	3.931	629	<b>1.683,36</b>	<b>1.774,20</b>

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de junho reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.823,06 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.683,36, uma diferença em torno de 8,30%. Já o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.895,47) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.774,20).

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em junho de 2025 (Tabela 6), percebe-se que os grupamentos das pessoas não informada/identificado e amarelas foram os únicos grupos com diminuição no estoque estadual. O grupamento de pessoas pardas foi o que mais agregou trabalhadores (2.405), seguido pelos grupamentos das pessoas brancas e pretas, com saldo de 259 cada.

**Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (abr./2025)**

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.646	1.387	259	1.953,66	2.109,10
Preta	1044	785	259	1.745,65	1.803,23
Parda	11.653	9.248	2.405	1.757,21	1.823,26
Amarela	115	116	-1	1.661,56	1.808,13
Indígena	14	14	0	1.709,63	2.046,31
Não informada/identificado	0	177	-177	0,00	1.783,81

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria não informada/identificado, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam. Esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), mostram que as pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.953,66) e desligamento (R\$ 2.109,10). Já o menor salário de admissão foi registrado entre pessoas amarelas (R\$ 1.661,56), enquanto menor salário de desligamento ocorreu entre pessoas pretas (R\$ 1.803,23).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que apenas os grupos etários mais de 65 anos e não informado apresentaram saldos negativos de -42 e -1, respectivamente. Por outro lado, as demais faixas etárias apresentaram saldo positivo no período, com destaque para a faixa etária entre 18 e 24 anos que obtiveram aumento de 1.378 no estoque de empregos formais, o que reforça a importância das políticas de inserção no mercado de trabalho.

**Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (jun./2025)  
(número de empregos)**

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	143	44	99	<b>848,69</b>	<b>902,38</b>
18 a 24 anos	4.190	2.812	1.378	<b>1.562,50</b>	<b>1.547,31</b>
25 a 29 anos	2.756	2.257	499	<b>1.776,62</b>	<b>1.825,09</b>
30 a 39 anos	3.935	3.474	461	<b>1.899,13</b>	<b>1.969,29</b>
40 a 49 anos	2.461	2.167	294	<b>1.920,02</b>	<b>2.002,21</b>
50 a 64 anos	957	900	57	<b>2.016,21</b>	<b>2.025,55</b>
Mais de 65 anos	30	72	-42	<b>2.000,47</b>	<b>3.119,43</b>
Não informado	0	1	-1	0,00	1.518,00

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária entre 40 e 49 anos (R\$ 2.016,21) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 848,69). O maior salário de desligamento foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 3.119,43) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 902,38). Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em junho de 2025 no Piauí (Tabela 8), todas os grupamentos apresentaram saldo positivo nos postos de trabalho. Destaque para o Ensino Médio completo que obteve um saldo de 1.582 na geração de empregos formais, sendo o principal canal de entrada no mercado formal.

**Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (abr./2025)  
(número de empregos)**

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	85	52	33	<b>1.590,10</b>	<b>1.661,73</b>
Fundamental Incompleto	1.599	963	636	<b>1.784,56</b>	<b>1.856,39</b>
Fundamental Completo	1.216	962	254	<b>1.768,84</b>	<b>1.808,29</b>
Médio Incompleto	946	732	214	<b>1.615,16</b>	<b>1.719,71</b>
Médio Completo	8.955	7.373	1.582	<b>1.690,25</b>	<b>1.737,78</b>
Superior Incompleto	493	473	20	<b>1.775,95</b>	<b>1.859,16</b>
Superior Completo	1.178	1.172	6	<b>2.650,20</b>	<b>2.755,59</b>

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.650,20) quanto no desligamento (R\$ 2.755,59). O grupo Analfabeto registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.590,10) e no de desligamento (R\$ 1.661,73).

## Variação do emprego formal nos municípios

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em junho de 2025 (Tabela 9), União (820), Teresina (720), Parnaíba (151) e Baixa Grande do Ribeiro (105) foram os entes com maiores saldos positivos no mês de junho. Entre os municípios que apresentaram os menores saldos de geração de emprego no mês em análise foram: Oeiras (-58), Campo Maior (-36), Ribeiro Gonçalves (-28), Uruçuí (-26) e Santa Filomena (-26).

O desempenho de Amarante (17,76%) e União (15,54%) ilustra como pequenos e médios municípios têm contribuído significativamente para o saldo estadual, puxados por atividades agroindustriais e de infraestrutura. Isso reforça a importância das políticas de desenvolvimento regional no interior do Piauí, as quais atuam no desenvolvimento e na propagação de políticas públicas descentralizadas.

**Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (jun./2025) (número de postos de trabalho acrescidos)**

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
<b>União</b>	820	15,54	Fabricação de álcool (649)
<b>Teresina</b>	720	0,31	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (291)
<b>Parnaíba</b>	151	0,65	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (46)
<b>Baixa Grande do Ribeiro</b>	105	3,01	Cultivo de Soja (36)
<b>Altos</b>	88	3,03	Construção de Edifícios (40)
<b>Amarante</b>	76	17,76	Construção de Rodovias e Ferrovias (78)
<b>Canto do Buriti</b>	70	10,26	Cultivo de Melão (63)
<b>Floriano</b>	70	0,64	Construção de Edifícios (63)
<b>Colônia do Gurgueia</b>	60	31,75	Comércio Varejista de Hortifrutigranjeiros (50)
<b>Picos</b>	53	0,38	Comércio Atacadista de Cerveja, Chope e Refrigerante (38)
<b>Piripiri</b>	42	0,73	Construção de Edifícios (31)
<b>Cocal</b>	37	6,58	Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais (35)
<b>Itaueira</b>	35	13,51	Cultivo de Outras Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente (36)
<b>Gilbués</b>	32	5,94	Comércio Atacadista de Algodão (28)
<b>São Raimundo Nonato</b>	30	0,91	Construção de Edifícios (18)
<b>Jose de Freitas</b>	29	1,31	Construção de Edifícios (7)

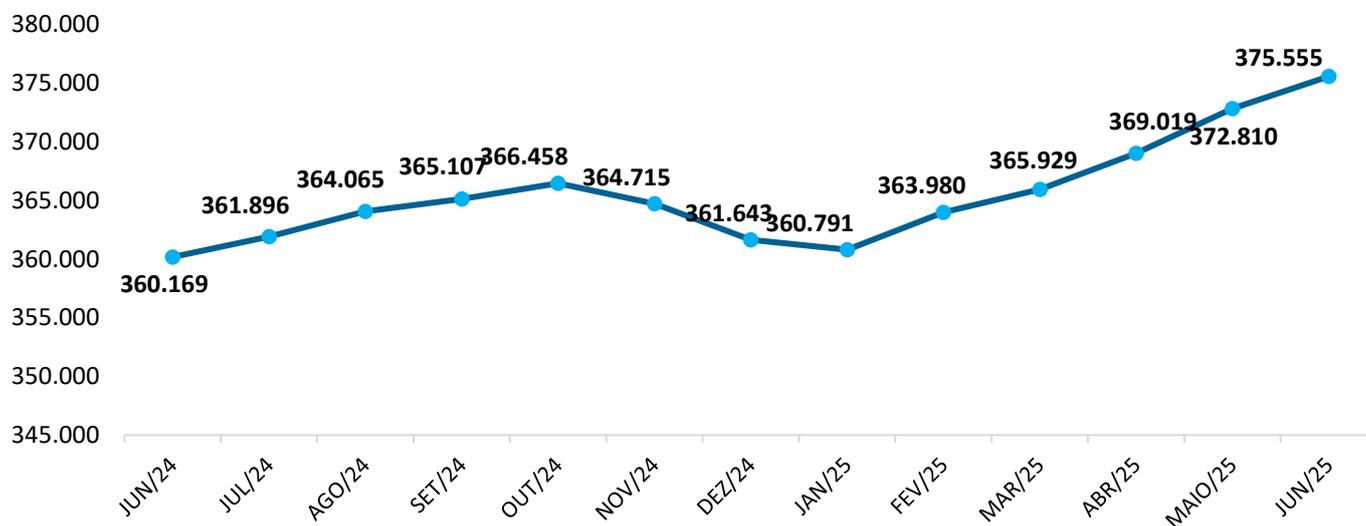
Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

(\*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

## Trajatória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí entre junho de 2024 a junho de 2025 (Gráfico 1), observa-se um crescimento contínuo ao longo do período, culminando no maior nível da série histórica desde 2020. Em termos absolutos, o estoque aumentou em 15.386 vínculos formais, o que representa uma expansão de 4,27% em 12 meses — indicador robusto de resiliência do mercado de trabalho piauiense.

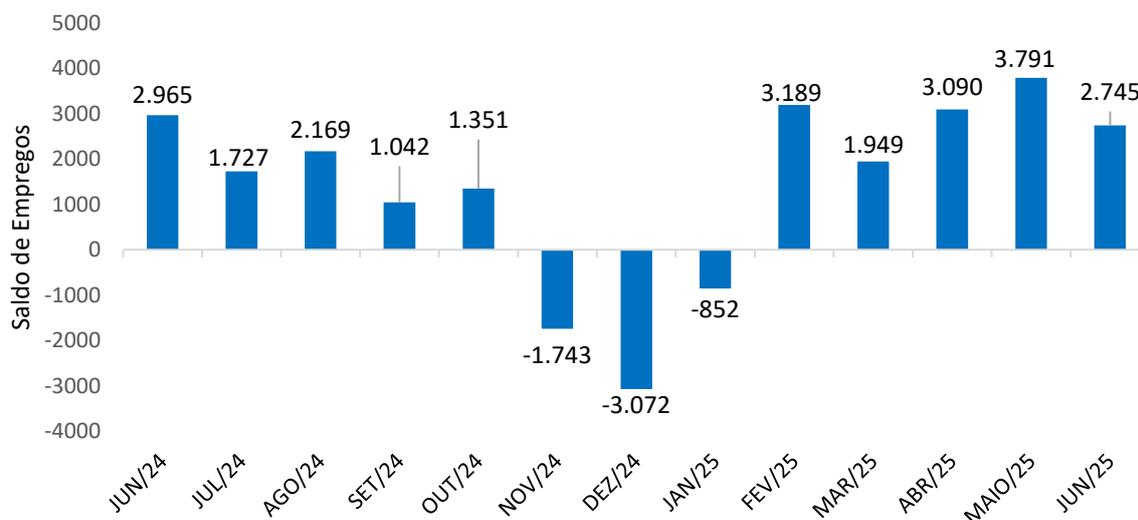
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (jun./2024 a jun./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos (Gráfico 2), a trajetória foi marcada por uma reversão positiva a partir de fevereiro, após uma queda sazonal entre novembro/2024 e janeiro/2025, comportamento comum no mercado de trabalho brasileiro. Esse movimento de retomada sustenta a consolidação do ciclo de crescimento do emprego formal no estado, refletindo os efeitos de políticas públicas regionais e o dinamismo de setores como indústria, construção e agricultura.

**Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (fev./2024 a fev./2025)  
(em unidades)**



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Desse modo, nota-se uma retomada no crescimento da série denotada pelos resultados dos últimos meses, o qual representou um aumento de 2.745 postos de trabalho. Esse movimento refletiu sobretudo a continuidade da tendência de crescimento apresentada durante o ano após os impactos de componentes sazonais. Contudo, o ganho líquido de empregos formais em junho de 2025 (2.745) foi menor do que no mesmo mês do ano anterior, quando se registrou um aumento de 2.965 postos de trabalhos formais.

Apesar dos componentes sazonais da série histórica, que representam um recuo na geração de empregos formais do estado, a dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí ao se analisar a série de junho a junho de cada ano.

### Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

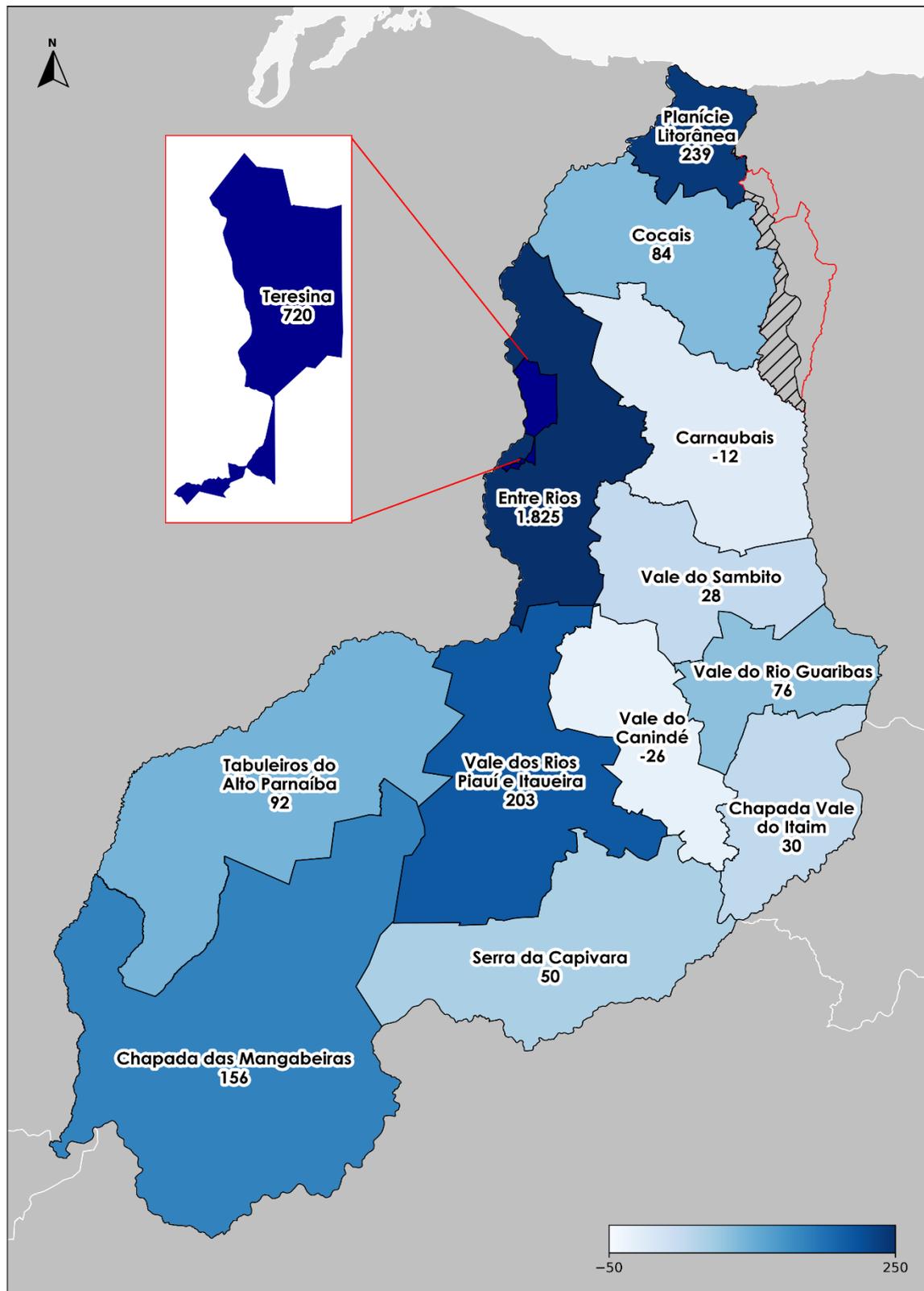
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 10 e Figura 1) de junho de 2025 revela que os territórios Vale dos Rios Piauí e Itaueira (1,42%), Chapada das Mangabeiras (1,17%), Planície Litorânea (0,86%), Chapada Vale do Itaim (0,83%) e Tabuleiros do Alto Parnaíba (0,77%) apresentaram um desempenho de destaque na geração de postos de trabalho formais. No sentido oposto, Carnaubais (-0,20%) e Vale do Canindé (-0,55%) registraram uma variação negativa em relação ao estoque de empregos em janeiro de 2025.

**Tabela 10 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jun./2025) (número de empregos)**

<b>Territórios de Desenvolvimento</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Variação Relativa (%)</b>
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	629	426	203	<b>1,42</b>
Chapada das Mangabeiras	711	555	156	<b>1,17</b>
Planície Litorânea	1013	774	239	<b>0,86</b>
Chapada Vale do Itaim	134	104	30	<b>0,83</b>
Tabuleiros do Alto Parnaíba	599	507	92	<b>0,77</b>
Entre Rios	9.652	7.827	1.825	<b>0,73</b>
Vale do Sambito	121	93	28	<b>0,70</b>
Serra da Capivara	246	196	50	<b>0,68</b>
Cocais	522	438	84	<b>0,57</b>
Vale do Rio Guaribas	536	460	76	<b>0,47</b>
Carnaubais	166	178	-12	<b>-0,20</b>
Vale do Rio Canindé	143	169	-26	<b>-0,55</b>
<b>Total</b>	<b>14.472</b>	<b>11.727</b>	<b>2.745</b>	<b>0,74</b>

**Fonte:** Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento (jun./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

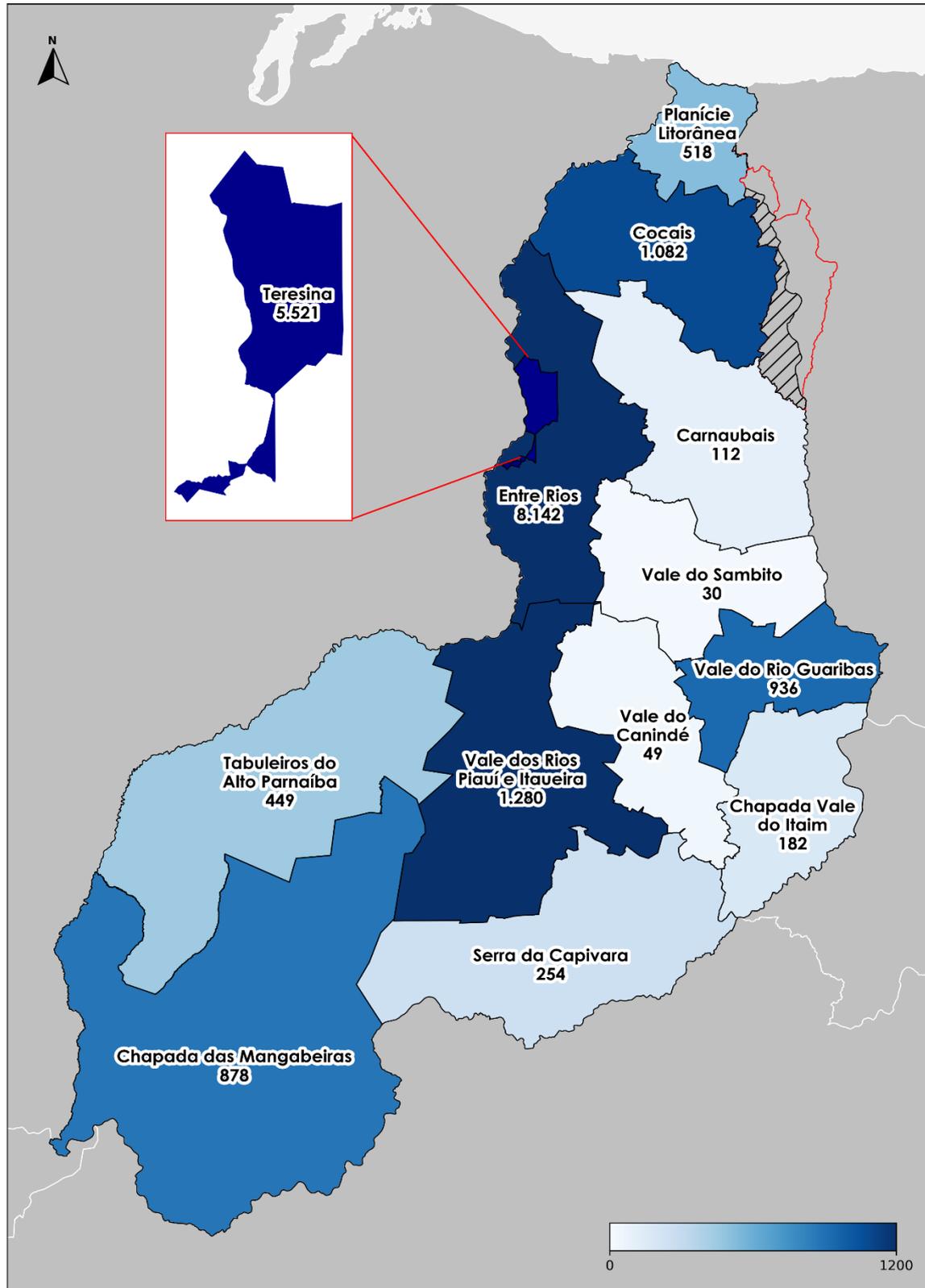
Quanto ao acumulado do ano nos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 2) de 2025, verifica-se que todos os territórios obtiveram desempenhos positivos na geração de empregos formais, com destaque para Vale dos Rios Piauí e Itaueira (9,72%), Cocais (7,87%), Chapada das Mangabeiras (6,94%), Vale do Rio Guaribas (6,14%) e Chapada Vale do Itaim (5,26%).

**Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Acumulado do ano) (número de empregos)**

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	3.704	2.424	1.280	<b>9,72</b>
Cocais	3.706	2.624	1.082	<b>7,87</b>
Chapada das Mangabeiras	4.244	3.366	878	<b>6,94</b>
Vale do Rio Guaribas	3.774	2.838	936	<b>6,14</b>
Chapada Vale do Itaim	887	705	182	<b>5,26</b>
Tabuleiros do Alto Parnaíba	4.056	3.607	449	<b>3,89</b>
Serra da Capivara	1.603	1.349	254	<b>3,57</b>
Entre Rios	54.983	46.841	8.142	<b>3,36</b>
Carnaubais	1.133	1.021	112	<b>1,92</b>
Planície Litorânea	5.957	5.439	518	<b>1,87</b>
Vale do Rio Canindé	1.084	1.035	49	<b>1,05</b>
Vale do Sambito	665	635	30	<b>0,75</b>
<b>Total</b>	<b>85.796</b>	<b>71.884</b>	<b>13.912</b>	<b>3,85</b>

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento (jan./2025 a abr./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

## Comparação do Piauí com a Região Nordeste e o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em junho de 2025, o Piauí registrou variação positiva de 0,74%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 4,27% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,45% em junho de 2025 e variação relativa de 4,43% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,35%, em junho de 2025, e de 3,40% no acumulado dos últimos 12 meses.

**Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR  
(jul./2024 a jun./2025)**

PI/NE/BR	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Jan. 24	Fev. 25	Mar. 25	Abr. 25	Mai. 25	Jun. 25	Acumulado dos últimos 12 meses
<b>Piauí</b>	0,48	0,60	0,29	0,37	-0,48	-0,84	-0,24	0,88	0,54	0,84	1,03	0,74	4,27
<b>Nordeste</b>	0,52	0,97	1,00	0,24	0,32	-0,75	0,03	0,53	-0,13	0,57	0,60	0,45	4,43
<b>Brasil</b>	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	-1,16	0,31	0,93	0,17	0,50	0,32	0,35	3,40

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a junho de 2025, evidenciam a continuidade da ampliação do estoque de empregos formais do estado, o que deve ser intensificado nos próximos meses, seguindo as movimentações sazonais recorrentes. O resultado de junho posiciona o estoque de empregos formais acima de 375.000 vínculos ativos, fato que ocorre pela primeira vez ao longo da série histórica.

**Governo do Estado do Piauí**

Rafael Tajra Fonteles

**Secretaria do Planejamento do Estado do Piauí (SEPLAN)**

Washington Luís de Sousa Bonfim

**Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET)**

Cíntia Bartz Machado

**Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)**

Diarlison Lucas Silva da Costa

**Gerência de Estudos Econômicos (GEE)**

Renata de Lacerda Antunes Borges Lopes

**Equipe de Elaboração**

Renata de Lacerda Antunes Borges Lopes

Matheus Girola Macedo Barbosa

Christianno Araujo Filho – estagiário

**Setor de Publicações**

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

**Capa e Diagramação**

Marcos Matheus Pereira Barbosa

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /  
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

17 p.

Mensal (junho, 2025)

O nome anterior da editora era Superintendência CEPRO, sendo atualizado para CIET a  
partir de julho de 2025.

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

**Contato**

CIET/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br